# ESTADO DE SANTA CATARINA

# SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**CEI BORBOLETA ALEGRE**

**LINHA ALTO MAIPÚ - SAUDADES SC**

**Ajustar a capa, está fora de formatação**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**SAUDADES**

**2023**

# ESTADO DE SANTA CATARINA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**CEI BORBOLETA ALEGRE**

**LINHA ALTO MAIPÚ - SAUDADES SC**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



**Ajustar a formatação da folha de rosto**

**SAUDADES**

**2023**

**APRESENTAÇÃO**

**Faremos ao final do processo**

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO**

**Nome:** CEI Borboleta Alegre

**Data de Fundação**:

**CNPJ APP**:

**Mantenedora:** Rede estadual e secretaria de educação municipal

**Endereço:** Linha Alto Maipú

**Telefone:** Não tem, só o particular das professoras

**E-mail: Não tem**

**Direção:** Gisela Ivani Hermann

**Coordenação Pedagógica:** Nadir Inês Müller

**Horário de atendimento:** 7:30 às 11:30 e as 12:45 às 16:45

**Ato de Criação ou Autorização de Funcionamento:** DECRETO Nº 085/2009

**Ato de Reconhecimento do(s) Curso(s):**

**Código INEP (ou outros códigos):**

**Completar dados faltantes**

**LISTA DE SIGLAS**

**ACTS –** Admitidos em Contrato Temporário

**BNCC –** Base Nacional Comum Curricular

**PPP –** Projeto Político Pedagógico

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

**Tabela 1 -** Síntese das aprendizagens da Educação Infantil

**Tabela 2 -** Indicadores de Aprendizagem a partir dos direitos de aprendizagem nos diferentes Campos de Experiências – Crianças Pequenas

**Tabela 3 -** Indicadores de Aprendizagem a partir dos direitos de aprendizagem nos diferentes Campos de Experiências– Crianças Bem Pequenas

**Gráfico 1 -** Matrículas

**Gráfico 2 –** Indicadores de professores efetivos e ACTS

**Precisa constar o numero de página de cada ilustração**

**SUMÁRIO**

**Faremos ao final do processo**

**1 HISTÓRICO**

**1.1 Histórico do município de Saudades**

Localizado no Oeste Catarinense, o município de Saudades-SC é predominantemente formado por descendentes alemães e, em menor número, Russos, Italianos e outros.

No ano de 1931, chegou à primeira leva de imigrantes alemães do Rio Grande do Sul, e deu-se início à Colonização Saudadense. Instalaram-se às margens do rio Saudades, iniciando uma história de luta e persistência, sendo as principais ferramentas a vontade e o trabalho.

O nome da cidade “Saudades” originou-se de depoimentos dos primeiros colonizadores, pelo grau de dificuldade em comunicação com seus parentes do Rio Grande do Sul, dificuldades de acesso em virtude de enchentes. Diziam os desbravadores terem muita “saudade” da “velha colônia” que haviam deixado para trás.

A instalação do município de Chapecó-SC serviu de base para a colonização do Oeste Catarinense. Em 1950, Saudades-SC passou a ser considerado Distrito de Chapecó; em 1954 fez parte de São Carlos e no dia 30 de dezembro de 1961 emanciparam o município de Saudades-SC, com o através da Lei nº 780, de 07 de dezembro de 1961.

Distante 65 km de Chapecó-SC e 630 km da capital Florianópolis-SC, com uma população de 9.810 habitantes (senso 2019), o município tem na agropecuária o cultivo e a comercialização do milho, soja, fumo e mandioca, além da criação de suínos, bovinos, aves e gado leiteiro.

A produção rudimentar com o ferro e a madeira transformou-se em tecnologia, e a indústria, em fase de crescimento, destaca-se em eletrificação, no setor moveleiro e em confecções.

O espírito desbravador e empreendedor dos pioneiros se faz presente neste povo hospitaleiro, que olha o passado com orgulho e o futuro com confiança no progresso econômico, social e cultural.

* 1. **Identificação da escola EEB Carlos Werlang**

Diagnosticar uma realidade significa muito mais do que constatar, significa análise, leitura, reflexão e possibilidade de encaminhamentos. Para analisar a escola que temos, precisamos nos reportar, para a sociedade e família, na qual esta escola deve fazê-lo sob o processo histórico que vivenciou.

A Escola Carlos Werlang, vem construindo uma história que se consolida a cada dia que passa, conforme apontam os aspectos ora apresentados sobre sua história, o contexto em que se encontra inserida, seus objetivos e as ações desenvolvidas pela equipe escolar.

Desde a década de 1945-1950 existia na divisa de Alto Maipú com Araçazinho, município de Saudades, uma capela São Pedro e ali eram dadas as aulas que atendia as duas comunidades Alto Maipú e Burevi, na qual estudavam as crianças das famílias oriundas de imigrantes do Rio Grande do Sul e outras que já residiam nesta localidade. A Escola passou a existir devido ao crescimento da comunidade e de alunos a serem atendidos da comunidade de Alto Maipú em 1954. Em 1984 foi transformada em Escola Básica Carlos Werlang, onde foi iniciado o Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série, a partir do ano de 1985. Continuou com turmas de 1ª a 4ª séries, e iniciou com a 5ª série aumentando até 8ª série gradativamente.

No início sentiu-se muita dificuldade, pois havia pouco material pedagógico, falta de produtos de limpeza, dificuldade de acesso a telefone, de transporte, mas com o auxílio dos moradores da comunidade a escola ia se mantendo.

Localiza-se na Linha Alto Maipú, aproximadamente 18 quilômetros de distância do município de Saudades.

A comunidade escolar, no sentido territorial, compreende as Linhas de Alto Maipú, Linha Fátima, Araçazinho e Maipuzinho. Há transporte escolar em todas estas localidades que transportam os alunos das suas residências até a escola, é uma das 4 escolas do município e se localiza na zona rural na Linha Alto Maipu e é para toda a comunidade uma referência positiva de apoio e de valorização da cultura local, bem como, um ambiente acolhedor. As turmas do pré escolar e maternal são de responsabilidade do município, mas ficam em uma sala cedida pela escola estadual.

**1.3 HISTÓRIA DO CEI BORBOLETA ALEGRE sempre os títulos de mesmo nível precisam de formatação igual**

O CEI Borboleta Alegre localiza-se na linha Alto Maipú, município de Saudades. Anexo a escola EEB Carlos Werlang. Esta linha se localiza no interior do município e fica distante da sede do município cerca de 18 km.

Os alunos que frequentam a escola são oriundos das comunidades de: linha Alto Maipú, linha Maipú, linha Maipuzinho, linha Araçazinho e linha Fátima.

**2 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLARfolha nova**

Não precisa linha em branca depois do título, somente antes dele

Ver as orientações, que dizem que deve começar o texto falando da importância de conhecer as famílias.

A maioria das crianças moram com o pai e a mãe. Idade dos pais entre 25 e 45 anos e das mães entre 20 e 45 anos. Entre eles a maioria tem ensino médio e superior. As famílias são integradas de 3 a 7 pessoas. São naturais de Saudades, Cunha Porã, Maravilha, Palmitos São Carlos e Chapecó. Moram na atual localidade de 5 a 15 anos. A grande maioria mora até 3 a 15 quilômetros da escola. Não temos pessoas especiais nas famílias da escola.

Nas comunidades ocorrem festas da comunidade e padroeiro, baile do salame e 4S.evitar frases muito curtas

O lazer das famílias é o passeio em família, futebol, festa na comunidade, e em casa com a família. Os meios de comunicação são na maioria TV, internet e rádio. Meios de transporte carro, moto e ônibus. As famílias do CEI Borboleta Alegre não visitam bibliotecas, mas a maioria iria visitar se tivesse aberto alguma biblioteca nos sábados.

Os alimentos que são utilizados são industrializados e que vem da própria propriedade ou de propriedades vizinhas. Os problemas de saúde mais comuns é a gripe e são tratados com chás e através de atendimentos no posto de saúde. A saúde do município é considerada boa pela comunidade.

O lixo que não é orgânico na maioria é queimado ou descartado em aterro próprio. Todas as residências tem luz, banheiro interno, água encanada. As moradias são de madeira, alvenaria e mista. As moradias são próprias. Água de poço fonte na maioria das famílias e poço artesiano comunitário ou próprio.

É uma escola rural cuja comunidade escolar é composta por famílias que trabalham nas indústrias, agricultura, autônomos, funcionários públicos, motoristas, pedreiro.

As atividades econômicas são alicerçadas à agricultura e pecuária, a criação de bovinos, suínos, avicultura, produção de feno, soja, milho e fumo. O rendimento familiar da maioria das famílias é considerado favorável.

A população diversifica-se entre as de origem alemã, italiano e pardo. No campo religioso, as famílias dividem-se entre católicas, luteranas, e evangélicas.

Aqui poderiam trazer mais características das famílias e da comunidade que tem relação com o processo ensino aprendizagem.

**3 DIAGNÓSTICO ESCOLAR**

Pensar em Educação Infantil, é projetar, é realizar a construção de base, necessária ao caminho de desenvolvimento da sociedade. Para dar cumprimento a esse compromisso, uma das questões fundamentais é o desafio do processo “cuidar e educar” principalmente na primeira infância. É importante refletir sobre como a prática do cuidar permite desenvolver uma relação fundamental com a criança não apenas para a sua sobrevivência e o seu bem-estar físico, mas principalmente para viabilizar o seu crescimento social, psicológico, emocional e cognitivo, ou seja, para promover o seu crescimento enquanto pessoa.

Para a construção do planejamento usa-se como base a BNCC e CBTC e seus campos de experiência, pensando nas habilidades a serem desenvolvidas pelos educandos, a base do planejamento é anual, dividida por bimestre com temas pré definidos, cada professor constrói o seu planejamento quinzenal ou mensal seguindo as orientações do planejamento anual.

Para conduzir o processo de planejamento, alguns princípios são apresentados como fundamentais, entre eles, a importância de planejar pensando em formar cidadãos críticos, que criam e recriam conhecimentos, primando pelo respeito aos ritmos de aprendizagem de modo que possam avançar em seus conhecimentos. O planejamento é entendido como ação que precisa proporcionar um ensino reflexivo, que valoriza, problematiza e sistematiza os conhecimentos dos alunos, oportunizando a interação entre pares por meio da diversificação de estratégias didáticas. O planejamento constitui-se numa importante ferramenta de organização didática e pedagógica, sendo fundamental a clareza quanto aos aspectos conceituais e metodológicos dos conteúdos de ensino a fim de estabelecer objetivos claros de aprendizagem, levando em conta os conhecimentos prévios dos educandos e produzindo situações de ensino e aprendizagem desafiadoras que contemplem a progressão contínua dos conhecimentos.

**3.1 INDICADORES DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO A PARTIR DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM NOS DIFERENTES CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS.**

Na educação infantil, todas as atividades precisam ser muito bem pensadas e planejadas, possibilitando momentos de prazer, de oportunidades, de criação, de fazer diferente. Portanto, os saberes necessários à prática docente são indispensáveis à vida do educador, de forma que este possa desempenhar um trabalho, a partir de uma práxis educativa comprometida com o saber docente. Esta práxis requer o exercício diário sobre a ação docente no lócus em que atua, levando-o a trilhar por caminhos que visualizem o ensino como um trabalho coletivo e integrado da escola. Todos os cinco campos de experiência devem ser trabalhados e avaliados, sendo eles: Eu, outro e o nós; espaço, tempos, quantidades, relações e transformações; fala, escuta, pensamento e imaginação; traços, sons, cores e formas; corpos, gestos e movimentos.

**SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – CONFORME BNCC**

**(Para utilizar na transição da EI para o EF)**

Considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a **síntese das aprendizagens** esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como **elemento balizador e indicativo** de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental (BNCC 2017).

**COLOCAR AQUI (EXEMPLO): TABELA 01: CEI BORBOLETA ALEGRE 4 ALUNOSMAS DIZER TAMBÉM O QUE SIGNIFICA A TABELA – REVER O TÍTULO ED INFORMAR QUAL FAIXA ETÁRIA DESSES ALUNOS OU TURMAS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIA** | **APRENDIZAGEM A SER DESENVOLVIDA** | **SIM** | **NÃO** | **EM DESENVOLVIMENTO** |
| **O eu, o outro e o nós** | Respeitar e expressar sentimentos e emoções. | **4** |  |  |
| Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. | **3** |  | **1** |
| Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro. | **4** |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Corpo, gestos e movimentos** | Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. | **4** |  |  |
| Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. | **4** |  |  |
| Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. | **4** |  |  |
| Coordenar suas habilidades manuais. | **4** |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Traços, sons, cores e formas** | Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. | **4** |  |  |
| Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. | **4** |  |  |
| Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal. | **3** |  | **1** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Escuta, fala, pensamento e imaginação** | Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. | **4** |  |  |
| Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. | **4** |  |  |
| Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. | **3** |  | **1** |
| Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação. |  |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** | Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. | **3** |  | **1** |
| Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. | **4** |  |  |
| Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. | **3** |  | **1** |
| Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. | **3** |  | **1** |
| Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.). | **3** |  | **1** |

QUALFONTE DOS DADOS?

AJUSTAR ESSA SEGUNDA TABELA,

Tabela 1

**Indicadores de Aprendizagem e Desenvolvimento a partir dos direitos de aprendizagem nos diferentes Campos de experiências**

CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ano a 5 anos e 11 meses

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| PERCENTUAL DE CRIANÇAS QUE: | | | |
| DIREITOS DE APRENDIZAGEM: | **D I** | **DS** | **DP** |
| Conviver |  | 1 | 3 |
| Brincar |  | 1 | 3 |
| Participar |  | 1 | 3 |
| Explorar |  | 4 |  |
| Expressar |  | 4 |  |
| Conhecer |  | 3 | 1 |

Tabela 2

Tabela 2

**LEGENDA: DI** – Desenvolveram insatisfatoriamente, **DS** – Desenvolveram satisfatoriamente e **DP** – Desenvolveram plenamente.

**Fonte**: Registros dos professores em documentos relativos à vida escolar dos educandos.

LEGENDA E FONTE É ABAIXO DA TABELA

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

DAR UM TITULO E NUMERO PRA TABELA E EXPLICAR O QUE ELA SIGNIFICA

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| PERCENTUAL DE CRIANÇAS QUE: | | | |
| DIREITOS DE APRENDIZAGEM: | **D I** | **DS** | **DP** |
| Conviver | 1 | 7 | 5 |
| Brincar | 1 | 4 | 8 |
| Participar | 2 | 6 | 5 |
| Explorar |  | 4 | 9 |
| Expressar | 2 | 6 | 5 |
| Conhecer | 1 | 7 | 5 |

IDEM OBSERVAÇÕES ACIMA

Tabela 3

**LEGENDA: DI** – Desenvolveram insatisfatoriamente, **DS** – Desenvolveram satisfatoriamente e **DP** – Desenvolveram plenamente.

**Fonte**: Registros dos professores em documentos relativos à vida escolar dos educandos.

**3.2 INDICADORES DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS**

A educação inclusiva aponta para a transformação de uma sociedade inclusiva e é um processo em que se amplia a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular. A mesma compreende a Educação especial dentro da escola regular e transforma a escola em um espaço para todos. Ela favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar.

O centro de educação não possui nenhuma criança com laudo de necessidade educativas especiais.

**3.3 INDICADORES DE MATRÍCULA**

Através desde gráfico podemos observar que o indíce de matrículas tem aumentado gradativamente ao longo dos anos 2022 e 2023. Um grande fator para esse aumento é reflexo dos jovens que estão permanecendo e construindo as suas famílias na agricultura. O perfil dos alunos se manteve o mesmo, já que a grande maiorias das matrículas é oriunda do nosso estado de SC.

Gráfico 01: Matrículas

FONTE

**3.4 INDICADORES DE PROFESSORES EFETIVOS E COM CONTRATO TEMPORÁRIO**

O gráfico abaixo mostra que o quadro de efetivos se manteve o mesmo e a troca de professores ACTs não tem sido dificultador até o presente momento.

FONTE

**O ITEM 3 PRECISA SER FINALIZADO COM ALGUMA REFLEXÃO ACERCA DO QUE FOI LEVANTADO, O QUE OS DADOS MOSTRAM, O QUE PODE SER FEITO?**

**4-DIMENÇÃO ADMINISTRATIVA**

**4.1-INTRODUÇÃO**

A administração de uma escola tem como objetivo principal garantir o bom funcionamento e desenvolvimento da instituição de ensino. Isso inclui a gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais, a elaboração e implementação de políticas educacionais, a coordenação das atividades pedagógicas e a manutenção de um ambiente seguro e propício para o aprendizado. Além disso, a administração escolar também é responsável por estabelecer parcerias com a comunidade, promover a participação dos pais e alunos, e acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes. Em resumo, a administração de uma escola visa garantir uma educação de qualidade e o pleno desenvolvimento dos alunos.

A administração escolar desempenha um papel fundamental na organização e eficiência de uma escola. Ela é responsável por planejar, organizar, dirigir e controlar todos os aspectos relacionados ao funcionamento da instituição. Através da administração adequada, é possível promover um ambiente harmonioso entre alunos, professores e funcionários, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a administração escolar também tem a função de tomar decisões estratégicas, visando o crescimento e a melhoria contínua da escola. Dessa forma, a administração contribui para o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos, garantindo uma educação de qualidade para todos os alunos.

A gestão escolar se baseia- se nos cinco princípios da administração pública para administrar a escola.

Os cinco princípios básicos da gestão pública são fundamentais para garantir a eficiência, transparência e responsabilidade na administração dos recursos públicos. O primeiro princípio é o da legalidade, que consiste em agir de acordo com a legislação vigente, respeitando as normas e procedimentos estabelecidos. Isso garante que as ações do gestor público estejam dentro da legalidade e evita práticas de corrupção e desvio de recursos.

O segundo princípio é o da impessoalidade, que preconiza que as ações do gestor público devem ser pautadas pelo interesse público, sem favorecimentos ou discriminações pessoais. É importante que as decisões sejam tomadas com base em critérios objetivos e justos, visando o bem comum.

O terceiro princípio é o da moralidade, que exige dos gestores públicos a adoção de condutas éticas e íntegras no exercício de suas funções. Isso implica em evitar conflitos de interesse, não utilizar o cargo para benefício pessoal e agir com honestidade em todas as atividades relacionadas à gestão pública.

O quarto princípio é o da publicidade, que determina que as informações sobre os atos administrativos devem ser disponibilizadas de forma clara, acessível e compreensível para a sociedade. Isso promove a transparência na gestão pública, permitindo que os cidadãos acompanhem e fiscalizem as ações dos gestores.

Por fim, o quinto princípio é o da eficiência, que busca otimizar o uso dos recursos públicos, buscando alcançar os melhores resultados com o menor custo possível. Isso envolve a busca por processos mais eficientes, a utilização adequada dos recursos disponíveis e a avaliação constante dos resultados alcançados.

Em conjunto, esses cinco princípios são essenciais para uma gestão pública eficiente e responsável, que atenda aos interesses da sociedade e promova o desenvolvimento sustentável. Eles ajudam a garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma adequada, transparente e em benefício de todos os cidadãos.

**4.2- GESTÃO DEMOCRÁTICA**

A gestão democrática é um modelo de administração que busca envolver todos os membros de uma organização ou instituição nas decisões e processos de tomada de decisão. Nesse tipo de gestão, as decisões são tomadas de forma coletiva, através do diálogo, da participação ativa e do respeito às opiniões e diversidade de ideias dos envolvidos.

Para gestar com democracia, é necessário criar um ambiente inclusivo e participativo, onde todos os membros tenham voz e se sintam valorizados. É importante promover a transparência nas informações e nos processos decisórios, garantindo o acesso igualitário às informações relevantes. Além disso, é fundamental incentivar a colaboração e o trabalho em equipe, estimulando a troca de conhecimentos e experiências. A gestão com democracia também requer a capacidade de ouvir ativamente as opiniões divergentes e buscar soluções que atendam aos interesses coletivos.

No município o gestor é escolhido através do decreto n 58 de 09 de setembro de 2002 (documento em anexo). tendo alguns critérios entre eles ter curso de gestão. Apresentando o plano gestor. E existe uma comissão de 7 pessoas que avaliam. Dois membros do Conselho Municipal de Educação, dois membro do Concelho Escolar,um representante da Secretaria Municipal de Educação, dois representantes do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação- FUNDEB.

**4.3 GESTÃO ESCOLAR**

A Gestão Escolar é o conjunto de práticas e processos administrativos, pedagógicos e de liderança utilizados para gerenciar e promover o bom funcionamento da instituição. Sendo assim considerado um modelo educacional. O Objetivo da gestão escolar é aplicar estratégias e princípios essenciais para ampliar a eficácia dos processos.

A Gestão Escolar compreende a organização da escola promovendo condições efetivas para garantir o avanço do processo de ensino-aprendizagem. Assim, as ações da escola devem estar pautadas e articuladas em quatro áreas fundamentais: pedagógica, administrativa, financeira e de recursos humanos. A nossa instituição se localiza na escola do Estado. Na escola temos Gestor e Assistente de Educação . E no município uma gestora, Secretaria de Educação e Diretora de Educação. Todos com carga horária de 40 horas semanais.

Na escola que se localiza a instituição a escolha do gestor acontece de forma democrática, tendo o gestor apresentar o plano gestor e após os pais, professores e alunos poderão vir realizar a votação. E no município existe um decreto n 58 de 09 de setembro de 2002. Onde existe vários critérios para que a pessoa possa se inscrever. Ele precisa ser efetivo e estável no quadro publico municipal, com experiência docente de no mínimo 03 anos. Possuir curso de especialização em gestão escolar, 360 horas. Ter disponibilidade de trabalho de no mínimo 8 horas diárias. Possuir idoneidade moral. estar atuando 3 anos na unidade escolar não possuir condenação criminal. Nos últimos 5 anos não pode possuir procedimento administrativo disciplinar.

Existe uma Comissão de Monitoramento com 7 pessoas de variados segmentos que realizam a avaliação dos candidatos compete a eles avaliar e aprovar o plano gestor. Monitorar e avaliar o diretor , ao menos uma vez por ano e deverá ser proporcionado amplo acesso aos documentos as pessoas envolvidas no processo.

**4.3.1 GESTOR ESCOLAR E SUAS ATRIBUIÇÕES**

O gestor escolar é um profissional responsável por gerir a escola a partir das diretrizes e políticas públicas educacionais, além de implementar o projeto pedagógico de maneira a garantir que os estudantes atinjam os objetivos desejados, já o diretor de escola é o cargo específico ocupado por esse profissional. Este cargo tem como principais funções liderar a equipe escolar, envolver a comunidade escolar e aproximar as famílias da escola, conduzir a construção do Projeto Político Pedagógico, garantir o cumprimento do calendário escolar, valorizar e coordenar os colaboradores e professores, garantir o bom desempenho dos processos de ensino aprendizagem, intervindo quando for necessário, criar condições para capacitação continuada dos professores e profissionais da escola, e gerir de forma transparente e responsável os recursos humanos, materiais e financeiros da escola.

A gestora da nossa escola é a Profª Nadir Ines Muller, em cargo efetivo na Prefeitura Municipal de Saudades desde 2006, a mesma possui licenciatura plena em Pedagogia, com especialização e pós – graduação em Educação Infantil e Gestão na educação, cumprindo carga horária de 40h semanais. O processo de eleição foi conduzido de acordo com o estabelecido no Decreto nº 58 de 09 de Setembro de 2022 que regulamenta normas para a escolha e exercício da função de diretor escolar, nas unidades de ensino do sistema municipal de educação.

No estado gestor FAZER COM A NOVA DIREÇÃOCompete ao gestor:

- Convocar os representantes das entidades escolares como: associação de pais e professores - APP, Grémio Estudantil e Conselho Deliberativo para participarem do processo de elaboração e execução do projeto político pedagógico.

- Coordenar, acompanhar e avaliar a execução do Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar bem como o planejamento das aulas;

- Acompanhar o plano de ação financeira e a respectiva prestação de conta de recursos repassados pela União, Estado e Município;

- Coordenar o processo de implantação das diretrizes pedagógicas emanadas da Secretaria de Estado da Educação e do Desporto;

- Estudar e propor alternativas de solução, ouvidas, quando necessário, as entidades Escolares, para atender situações emergenciais de ordem pedagógica e administrativa;

- Participar do Conselho de Classe;

- Propor alterações na oferta de serviços de ensino prestados pela escola;

- Propor aos Serviços Técnico-Administrativos as estratégias de ensino que serão incorporadas ao Planejamento Anual da Unidade Escolar;

- Aplicar normas, procedimentos e medidas administrativas emanadas pela Secretaria de Estado da Educação e do Desporto;

- Manter o fluxo de informações entre Unidade Escolar e os órgãos da administração estadual de ensino;

- Coordenar a elaboração do Calendário Escolar e garantir seu cumprimento;

- Cumprir e fazer cumprir a legislação em vigor, comunicando aos órgãos da administração estadual de ensino as irregularidades no âmbito da escola e aplicar medidas saneadoras;

Coordenar as solenidades de entrega de Certificados aos alunos que concluíram o Ensino Fundamental;

Administrar o patrimônio escolar em conformidade com a lei vigente;

Promover a articulação entre a Escola, Família e Comunidade;

Comunicar ao Conselho Tutelar os casos de: maus tratos, reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar de alunos;

Atender e procurar resolver situações de alunos com problemas de disciplina.

OBS: Fica de direito ao Diretor diretora aplicar advertências aos servidores que não cumprirem com suas obrigações, as mesmas ficam arquivadas para controle da gestão e possível justificativa aos superiores.

**4.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR**

A nossa escola como ela se localiza na EEB CARLOS WERLANG, temos mais turmas distribuídos em dois turnos.......FAZER Na educação infantil FAZER.

Horário de funcionamento 7:30 às 11:30 e 12:50 às 16:45 Mas está aberto antes desse horário. Sendo que as crianças ficam pelo pátio. Não tendo uma pessoa específica para cuidar. O controle acontece na sala de aula, com os professores. A retirada da criança acontece através do responsável ou de ônibus. Quando o responsável precisa que outra pessoa faça isso ele comunica com antecedência.

Calendário escolar ( em anexo) seria o do estado que é elaborado no começo do ano, com algumas atividades relevantes: família na escola, festa junina, 7 de setembro, intercâmbios, entre outas. No estado são trimestres e município semestres. A nossa escola tem um piso só e salas ambiente somente informática .

Pela parte matutino tem duas aulas antes do recreio e duas após o recreio e vespertino três aulas antes do recreio e duas após o mesmo. Os maiores tem disciplinas. E os da educação infantil é pelos componentes curriculares.

A educação infantil tem uma rotina escolar. Recepção, calendário, contação de história, cantos, contar novidade, higiene, entre outros. Na nossa escola temos projeto de leitura, sendo uma aula por semana, em aulas e dias alternados. Recreio monitorado através de um cronograma, onde os professores somente cuidam as crianças.

A alimentação é acompanha pela professora. O cardápio é elaborado por nutricionista. É terceirizado por uma empresa e as crianças do município usufruem do mesmo.

NEPRE- Núcleo de Educação e Prevenção às violências na Escola. Atribuições: ouvir e considerar as falas sobre violências, quer sejam feitas em sala de aulas, na sala da gestão escolar ou de outros funcionários, privilegiando-se os espaços coletivos; atender, com atenção, às demandas das famílias que procuram a escola para comunicar problemas de violências enfrentados por seus filhos, inclusive as que ocorrem no entorno da escola; Registrar as ocorrências das violências no NEPRE Online - Ferramenta de apoio disponível para levantar dados sobre as violências na escola e os procedimentos de educação para a prevenção, Articular com entidades do entorno da escola e no município para a constituição de rede de atendimento; Envolver os estudantes em ações coletivas (esportes, atividades culturais, entre outras) para, no caso de agressor, canalizar sua violência para essas atividades, e, no caso da vítima, estimular sua autoestima entre outros

PLANCON- Não tem.

Segurança é feita através do portão eletrônico, extintores, saídas de emergência entre outros.

**4.5 CORPO DOCENTE**

O papel do professor na vida dos alunos vai além de transmitir seus conhecimentos de forma didática, clara e respeitosa para seus alunos. Com a convivência e proximidades diárias, o adulto pode se tornar uma grande referência para seus pequenos.

O professor sendo um mediador consegue ver como está o desenvolvimento e aprendizagem de seu aluno, isso acontece porque ele permite que a criança se expresse, da autonomia e liberdade para que as opiniões sejam colocadas, assim a interação lhe permitirá levantar dados.

O corpo docente desta escola é composto da seguinte forma:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME | CARGO | FORMAÇÃO/ÁREA | SIT. FUNCIONAL |
| GEOVANA GOMES SANSIGOLO | PROFESSORA EDUCAÇÃO INFANTIL | LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA | Efetiva |
| PATRICIA BONAD | PROFESSORA EDUCAÇÃO INFANTIL | LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA. ESPECIALIZAÇÃO EM SÉRIES INICIAIS , EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA | ACT |
| PATRÍCIA ELENA WIEBBELLING JUNG | PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL | LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA E CIÊNCIAS BIOLÓGICA. ESPECIALIZAÇÃO EM SÉRIES INICIAIS , EDUCAÇÃO INFANTIL. E EDUCAÇÃO ESPECIAL. | ACT |

- Forma de Contratação: Todos os servidores da unidade escolar são contratados de acordo com a necessidade, pelo setor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação, sendo uma vaga de efetivo e outro de ACT. Feito por Concurso Público ou processo seletivo. E para os efetivos existe a progressão que acontece todo ano através de cursos.

- Direitos e deveres: os mesmos devem exercer seus direitos e cumprir seus deveres que estão descritos na Lei Complementar nº 07 de 05 de novembro de 2002 que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal e dá outras providências e suas atualizações;

- Encaminhamentos disciplinares: Quando os servidores não cumprem com as regras estabelecidas, normas e leis, também está contido na Lei Complementar nº 07 de 05 de novembro de 2002 que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal e dá outras providências e suas atualizações.

- Estágio probatório: São 3 anos de estágio probatório, sendo 6 avaliações, uma a cada semestre, não podendo ter nenhuma nota abaixo de 7 nas avaliações, caso tiver, será aberto um PAD (Processo administrativo disciplinar), tudo isso está embasado na lei 05/2002 artigo 20.

- As saídas ou ausências dos servidores do local de trabalho. Justificadas – Atestado médico, declaração médica, exames especializados, acompanhamento de filhos menores de 12 anos (5 dias ao ano), falecimento de pai, mãe, Cônjuge, filhos ou enteados, (5 dias a partir da data do óbito (Precisa enviar certidão de óbito para o RH)), Casamento (5 dias) mediante a requerimento formulado no setor pessoal com 15 dias de antecedência, doação de sangue (1 dias ao ano) , as folgas das eleições devem ser avisadas previamente ao superior e ao RH (Não tem data de vencimento para ser usufruída), convocações da justiça, é justificada somente pelo horário da convocação. Fora as situações acima, as demais ausências são faltas injustificadas.

Art. 52. O servidor perderá:

I - a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado;

II - a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências justificadas, ressalvadas as concessões de que trata o art. 97, e saídas antecipadas, salvo na hipótese de compensação de horário, até o mês subseqüente ao da ocorrência, a ser estabelecida por lei específica.

Art. 53. Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.

- Convocações de outras escolas e da própria escola em horários extras, entre outros. A rede deve ter um padrão de procedimento para estas questões. Esse entendimento fica a cargo da escola, pois precisam cumprir os dias letivos.

- Os documentos dos servidores ficam arquivados no setor pessoal, na prefeitura aos cuidados do RH. Seguindo todas as diretrizes da LGPD.

- Plano de cargos e salários : Lei 46/2012, as atribuições estão todas nesta lei. Em anexo.

* Formação Continuada: Art. 9 do plano de Cargos e Salários
* Horas atividade: Art. 12 do plano de Cargos e salários. Devem ser feitas n escola. São 16 aulas de 45 minutos para quem tem 40 horas semanais.
* Gestão democrática: Decreto nº 58 de 09 de setembro de 2022.
* Empresa de segurança da escola: Contrato nº 061/2021 – Orbenk Serviços de Segurança LTDA

O planejamento é uma ferramenta administrativa, que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, estruturando o trâmite adequado e reavaliar todo o processo a que o planejamento se destina. Sendo portanto, o lado racional da ação. Desta forma, o planejamento ocorre na maioria das vezes individual e não precisa entregar. É feito por bimestres através de projetos.

**4.6 ESTAGIÁRIOS, AGENTES EDUCATIVOS, AUXILIARES E OUTROS**

Contamos com uma agente educativa.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME | CARGO | FORMAÇÃO/ÁREA | SIT. FUNCIONAL |
| FABIANE INÊS PAPPIS BOHN | AGENTE EDUCATIVA | ENSINO MÉDIO COMPLETO | ACT |

**4.7 AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS**

Na escola contamos com uma serventes e uma merendeira que são contratados por empresas terceirizadas. Que é responsabilidade do estado. Não temos especificamente do município. A função das serventes é pela limpeza da escola e a merendeira pela alimentação dos alunos. Os Serviços gerais têm em seu encargo a manutenção, preservação e segurança da Unidade Escolar, sendo coordenadas e contratadas pela empresa terceirizada: Costa Oeste e supervisionadas pela Direção. O corpo de pessoal para os Serviços Gerais é formado pela servente.

São atribuições da servente:

* Efetuar a limpeza e manter em ordem as instalações escolares, providenciando a relação do material e produtos necessários, salas limpas, carteiras e cadeiras em ordem;
* Participar ativamente dos preparativos quando da realização de eventos, como: festas juninas, bailes e outras atividades desenvolvidas pela Associação de Pais e Professores;
* Efetuar as demais tarefas correlacionadas à função.
* Usar luvas e botas para as atividades de limpeza;
* Cumprir 44 horas semanais conforme contrato de trabalho.

Ela tem os EPIs para usar. Para ter segurança no trabalho e por sua vez sempre usam. Atualmente a escola conta com os seguintes profissionais nessa área:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome | Área/Formação | Função | Situação Funcional |
|  |  | Merendeira | Contratada |
|  |  | Servente | Contratada |

**4.8 OUTROS PROFISSIONAIS DA ESCOLA**

Não temos outros profissionais

**4.9 PRESTADORES DE SERVIÇO DA ESCOLA**

A nível de estado quem controla a entrada dessas pessoas é o gestor da escola. Precisando uma permissão para sua entrada. A principio pelo município somente tem a entrada de materiais didáticos e pedagógicos solicitados pela professora.

**4.10 ATENDIMENTO ÁS/ AOS CRIANÇAS /ADOLECENTES**

Todos os momentos vivenciados pela criança são educativas, seja na escola, na família ou na comunidade ao qual ela está inserida. As crianças estão constantemente aprendendo através da sua interação com o meio social. Elas, enquanto integrantes da escola, precisam estar inseridas num contexto em que a organização das atividades diárias esteja centralizada na rotina estruturada com caráter pedagógico.

A organização do trabalho a ser desenvolvido na escola será construída coletivamente através do diálogo e integração entre todos os segmentos da comunidade escolar. A escola constitui-se uma instituição educacional diferenciada, portanto necessita implantar uma organização de atendimento apropriado a sua clientela.

A matriz curricular das crianças da educação infantil contempla 5 campos de experiência, entre eles, o eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; envolvendo diariamente todos esses campos, juntamente com os seis direitos de aprendizagem. Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

A documentação dos alunos do município ficam arquivados na secretaria de educação e alguns na própria escola. Onde todos tem acesso.

O uniforme escolar cada criança precisa comprar o seu, camiseta da escola EEB CARLOS WERLANG. O município não tem o seu uniforme, a princípio usa o do estado.

Matriculas e rematrículas do município é feito na Secretaria de Educação com o auxilio da professora para que não pode ir até a secretaria. Falta justificada somente com apresentação de atestado médico. Referente a frequência precisa de 75 %. Na escola não é dado medicamento e nem chá. Festinhas de aniversários também não são feitas. Mas existe dias diferenciados com programas especiais, com lanches a escolha das crianças entre eles piqueniques, festa a fantasia entre outros.

Temos a autorização de imagens e passeios aos arredores da escola todo o começo do ano. E no decorrer do ano se houver um passeio pedagógico existe uma nova autorização. O transporte escolar é pago pela Secretaria de Educação. E a responsabilidade é de cada motorista. Na hora do embarque para casa nós professores cuidamos desse embarque, após cada motorista é responsável pelos seus. Saída de crianças que não usufruam do transporte escolar somente acompanhados dos pais ou responsáveis, constando na ficha de matrícula.

Não existe protocolo de primeiros socorros.

**4.10 NORMAS DE CONVIVÊNCIA PARA OS ALUNOS**

Empatia, solidariedade, respeito ao próximo, aceitação das diferenças de pensamentos, culturas, gêneros e raças e, acima de tudo, tolerância, são pilares fundamentais para uma boa convivência social. Para isso se concretizar precisa da necessidade de normas de convivência. Juntamente professores, parte administrativa da escola definiram algumas normas.

**4.10.1.1 DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS**

**VER NO PPP DA ESCOLA**

**4.10.1.2 ENCAMINHAMENTO DISCIPLINAR**

**VER NO PPP DA ESCOLA**

**4.11 ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

A escola recebe alunos de universidades da regão que precisam realizar o estágio obrigatório. Mas a escola não é campo obrigatório de estágio. É escolha dos alunos. Geralmente vem se apresentar, trazem consigo uma carta de apresentação da Universidade, critérios de avaliação. Primeiramente vem assistir as aulas da titular da turma, antes da aplicação da aula prática. Trazem toda a documentação obrigatória que a Universidade exige. É comunicado a Secretaria de Educação do pedido de estágio. A avaliação é feita pela professora da sala e professor orientador da Universidade vem assistir o estágio.

**4.12 ATENDIMENTO AO PÚPLICO EXTERNO**

A escola está aberta para atendimento ao público externo de segunda a sexta-feira, no horário das 7:30 às 11:30 e 12:50 às 16:45, sendo este recebido na sala do gestor ou encaminhado para os professores no caso pais querendo falar sobre seu filho. Quem chega na escola toca campainha. Quando identificada é aberto o portão e é recebido primeiramente na parte administrativa da escola.

**4.13 VENDEDORES**

É expressamente proibida a entrada de vendedores, e nem mesmo professores podem efetuar vendas nos espaços público. Em alguns caso especifico ou alguma programação da escola.

Vendedores de materiais pedagógicos, são atendidos pela parte administrativa da escola. Geralmente quando o professor solicitar algo pedagógico incumbe alguém da parte administrativa para fazer a referida compra.

**4.14 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional objetiva identificar dimensões, definir prioridades, técnicas de organizações quantitativas e qualitativas que permitam visualizar melhor a realidade, causas e efeitos das informações coletadas.

Nesta UE, é realizada através de questionário para avaliar as dimensões administrativas, pedagógicas e financeiras com todos os segmentos da escola, pais, alunos e professores.

Dessa maneira, a gestão democrática que se busca no ensino público procura assegurar igualdade de condições de acesso e permanência do aluno, o pluralismo de ideias e um padrão de qualidade.

Para efetivar a avaliação institucional há necessidade de se fazer um planejamento que esteja contemplado no PPP. O projeto institucional conflui na avaliação institucional. Deverá contemplar os aspectos do cotidiano escolar, com um envolvimento coletivo de todos os segmentos da comunidade escolar, de modo a contribuir como uma ferramenta de análise do processo institucional.

As questões externas serão respondidas pelas famílias e comunidade em geral, Conselho Deliberativo e APP. As questões internas serão respondidas pelos professores, alunos, direção, funcionários e Grêmio Estudantil.

Serão realizadas reuniões de orientação sobre a coleta de dados, abrindo espaço para questões não contempladas no questionário. Após discussão e análise dos dados, deverá haver a divulgação dos resultados da avaliação, feitos em murais com sua exposição em vários locais.

**4.15 PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR**

A educação inclusiva aponta para a transformação de uma sociedade inclusiva e é um processo em que se amplia a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular. A mesma compreende a Educação especial dentro da escola regular e transforma a escola em um espaço para todos. Ela favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar.

Na escola temos alguns alunos inclusos, e percebe-se alguns casos suspeitos de algum grau de deficiência, mas sem o devido diagnóstico. Estes casos suspeitos são previamente solicitados aos familiares ou responsáveis para que procurem atendimento especializado, após a devida definição da deficiência com o complemento dos laudos médicos, a escola agirá para que o aluno tenha o atendimento adequado. Nos casos de deficiência física a escola já possui algumas adaptações para melhor atender este público.

**4.15.1 Adequações, adaptações e flexibilizações curriculares**

A inclusão nas escolas é feita por meio de políticas e práticas que visam garantir a participação plena e igualitária de todos os alunos, independentemente de suas características e necessidades. Isso envolve a adaptação do ambiente físico, a disponibilização de recursos educacionais adequados, a formação de professores para lidar com a diversidade e a promoção de uma cultura inclusiva que valorize a diferença.

Além disso, a inclusão nas escolas requer o reconhecimento e respeito às individualidades de cada aluno, considerando suas habilidades, interesses e necessidades específicas. Isso implica em práticas pedagógicas diferenciadas, apoio especializado quando necessário, estratégias de ensino flexíveis e a promoção de um ambiente acolhedor e inclusivo para todos. A inclusão nas escolas é um processo contínuo que busca garantir o direito à educação para todos os alunos, promovendo o desenvolvimento integral e a igualdade de oportunidaA acessibilidade para portadores de deficiência especiais nas escolas é fundamental para garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades e possam participar plenamente do processo educacional. Isso envolve a adaptação do ambiente físico, como a instalação de rampas, corrimãos e elevadores para facilitar o acesso às diferentes áreas da escola.

Além disso, é importante oferecer recursos educacionais adequados, como materiais em formatos acessíveis para alunos com deficiência visual, ampliação de textos para alunos com baixa visão e recursos de comunicação alternativa e aumentativa para alunos com dificuldades na fala.

A escola também deve investir na formação de professores para lidar com a diversidade e atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência. Isso inclui o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inclusivas, o uso de tecnologias assistivas e a promoção de práticas que valorizem a diversidade e a inclusão.

A acessibilidade nas escolas não se resume apenas ao aspecto físico, mas também envolve a criação de um ambiente acolhedor e inclusivo, onde todos os alunos se sintam respeitados e valorizados. Isso requer a conscientização e sensibilização da comunidade escolar, além da promoção de atividades que estimulem a convivência e a integração entre os alunos com e sem deficiência.

Em resumo, a escola precisa garantir a acessibilidade em todos os aspectos - físico, pedagógico e social - para proporcionar uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas capacidades ou limitações.

**4.16 ENTIDADES DEMOCRÁTICAS APP- CDE- GRÊMIO**

**VER ESCOLA**

**4.17 TRABALHO VOLUNTÁRIO NA UNIDADE ESCOLAR**

**VER ESCOLA**

**4.18 PARCERIAS DESENVOLVIDAS NA ESCOLA**

**VER ESCOLA**

**5. DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

A partir de um processo de análise das tendências pedagógicas optou-se, nesta escola, por uma pedagogia autocrítica onde ação- reflexão - ação faz parte do trabalho diário.

Considera-se que o trabalho desenvolvido oportuniza uma aprendizagem significativa, onde a construção de conceitos se faz constante.

O princípio da igualdade de condições para o acesso de permanência não é integralmente atendida o que desencadeia na contribuição para manter a atual situação que hoje vivência a maioria da população.

**5.1 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

É preciso que a escola mostre aos alunos a forma como a sociedade está organizada, a maneira como ocorrem as relações sociais, econômicas e políticas e as diferenças nestes espaços, pois com esta compreensão o aluno terá oportunidade de vivenciar com maior clareza a complexidade do meio no qual está inserido e a partir disso, tornar- se agente transformador de sua própria vida e da realidade que o cerca.

Definimos as características da escola que queremos: uma escola comprometida com uma boa formação intelectual, democrática, participativa, atuante, ética, agradável e organizada.

Para contribuirmos na construção dessas características precisamos trabalhar na perspectiva de uma escola que cumpra sua função social (construção do conhecimento). O eixo estrutural comum da educação, da relação escola e sociedade, é o conhecimento, sendo a relação dialética entre esses componentes que resultará no projeto pedagógico de educação, de escola e de sociedade que queremos.

Não distante da sociedade que almejamos, está o aluno. Os atributos inerentes a esse cidadão compreendem o ser humano como: responsável, participativo, intelectualmente bem formado, solidário e ético, características estas, fundamentais para o ser humano do terceiro milênio e que ajudaram a construir um mundo melhor.

A Proposta Curricular de Santa Catarina (2014), propõe uma formação mais integral do cidadão. Compreendendo o sujeito como ser social e histórico, com direito a uma formação que tome como parâmetro todas as dimensões que constituem o ser humano. É no espaço escolar que a criança deve se apropriar ativamente dos conhecimentos acumulados e sistematizados historicamente pela humanidade, formulando conceitos científicos. (PCSC, 1998, p.20).

Para que ocorra uma Formação Integral, é necessário entre muitos outros desafios: desenvolver estratégias de superação do etapismo; promover diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento; ter um currículo conectado com a realidade e reconhecer a diversidade de identidades e saberes. Quanto mais integral puder ser a formação dos sujeitos, maiores são as possibilidades de criação e transformação da sociedade. (PCSC, 2014, p.27).

O trabalho escolar é permeado pelo diálogo na busca e superação dos problemas enfrentados e na construção coletiva.EVITAR FRASES CURTAS

A prática escolar é fundamentada na concepção Histórico-Cultural de aprendizagem, também chamada Sociointeracionista. Essa concepção tem como preocupação a compreensão de como as interações sociais agem na formação das funções psicológicas superiores, resultado de um processo histórico e social. As interações sociais vividas pelas crianças são determinantes no desenvolvimento dessas funções.

De acordo com esta concepção de aprendizagem ressaltamos que o papel da escola, do professor e o conhecimento devem estar a serviço da cidadania.

Compartilhando dessa concepção, considera-se que todos os alunos são capazes de aprender e compreender que as relações e interações estabelecidas pela sociedade são fatores de apropriação de conhecimentos.

Compreender as relações sociais como pertencentes a uma determinada história e cultura, possibilita a construção de uma consciência, da responsabilidade ética da escola com a aprendizagem de todos, uma vez que ela é a interlocutora nas interações sociais dos alunos. Desta forma entende-se a cidadania como participação social e política no exercício dos direitos e deveres adotando no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

**5.2 OBJETIVO DA ESCOLA**

Promover a apropriação do conhecimento científico, a humanização e a participação de nossos estudantes como sujeitos da própria história no exercício da cidadania, desenvolvendo uma educação inclusiva através de ações e vivências com respeito à diversidade, compreendendo-a como um direito humano fundamental.

**5.3 A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

A educação infantil é fundamental para o desenvolvimento das crianças, pois é nesse momento que elas aprendem habilidades importantes que vão acompanhá-las ao longo da vida, como socialização, coordenação motora, linguagem e raciocínio lógico. Além disso, na educação infantil as crianças têm a oportunidade de conviver com outras crianças e adultos fora do ambiente familiar, o que contribui para o seu desenvolvimento emocional e cognitivo. Por isso, é muito importante que as crianças frequentem a educação infantil para que possam se preparar da melhor forma possível para as próximas etapas da vida escolar e também para o convívio em sociedade.

Um dos objetivos da educação infantil é estimular a curiosidade e a criatividade das crianças, incentivando a exploração do mundo ao seu redor. É importante que as crianças tenham contato com diferentes materiais e atividades que estimulem sua imaginação e criatividade, ajudando no desenvolvimento de habilidades importantes como a resolução de problemas e o pensamento crítico.

Outro objetivo da educação infantil é promover a socialização das crianças, ajudando-as a desenvolver habilidades sociais fundamentais para sua vida em sociedade. Durante essa fase, as crianças aprendem a compartilhar, cooperar, respeitar as diferenças e se comunicar de forma clara e eficiente.

Por fim, um terceiro objetivo da educação infantil é preparar as crianças para as próximas etapas da vida escolar. Por meio de atividades lúdicas e educativas, as crianças aprendem conceitos básicos de linguagem, matemática e ciências, além de desenvolverem habilidades motoras e cognitivas importantes para o seu futuro educacional.

Em resumo, a educação infantil tem como objetivo proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para que as crianças possam se desenvolver integralmente, estimulando sua curiosidade, criatividade e socialização, além de prepará-las para as próximas etapas escolares.

VER SE FICOU CLARO DE QUE É A PRIMEIRA ETAPA DA ED BÁSICA, ONDE SE INICIA O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

VEJO QUE O TEXTO É BEM SEMELHANTE AO CINDERELA, ENTÃO, VEJAM JUNTAS QUAIS CORREÇÕES FEITAS EM CADA PPP E RECONSTRUAM ONDE FOR NECESSÁRIO

**5.3.1 PROPOSTA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

As turmas do pré e maternal seguem o calendário escolar da escola estadual EEB Carlos Werlang.ISSO VAI IR NO ITEM 4, QUANDO FALARMOS DA QUESTÃO ADMINISTRATIVA

No CEI Borboleta Alegre temos uma pedagoga de área, uma agente educativa e uma pedagoga que atende as demais disciplinas da turma mista do pré e do maternal, a mesma trabalha o componente ambiental, educação física, arte e de recreação. Contamos também com um professor de música que semanalmente canta e toca instrumentos para as crianças.

AQUI PRECISAM SEGUIR AS ORIENTAÇÕES REPASSADAS, ODNE TEM QUE ABORDAR OS

EIXOS ESTRUTURANTES DA ED INFANTIL

DEZ COMPETENCIAS

SEIS DIREITOS DE APRENDIZAGEM

CINCO CAMPOS DE EXPERIENCIA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**5.3.1.2 CONSELHO DE CLASSE**

O conselho de classe é realizado no final do ano, em uma conversa com os pais e as duas professoras, onde é entregue a avaliação e o portfólio para os pais. não realizamos o registro em ATA.

**EXPLICAR MELHOR O CONSELHO DE CLASSE, COMO FUNCIONA, QUEM PARTICIPA, ETC**

**5.3.1.1- AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

Um dos itens que não forma mencionados anteriormente e que é de extrema importância no processo educativo é a avaliação. Segundo Urussanga (2021, p.44) “a avaliação, na Educação Infantil, tem o objetivo de acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, de modo a valorizar seus saberes e redirecionar o planejamento do professor”.

O trabalho educativo deve estar voltado para o desenvolvimento integral dos indivíduos, valorizando o meio em que vive. Sendo que avaliação será como um instrumento mediador da ação pedagógica, tendo como alicerce o diagnóstico semestral.

É de suma importância que cada professor observe a criança em suas diversas atividades, observando as dificuldades e possibilidades, promovendo assim gradativamente o seu aprendizado.

O objetivo da avaliação na Educação Infantil é acompanhar o desenvolvimento da criança. Esta avaliação não poderá ser realizada como forma de medir conhecimento, tendo assim o ponto de partida novas descobertas. Servirá como diagnóstico das necessidades dos alunos, e norteando a prática dos educadores.

Não podemos ignorar os avanços ocorridos no que se refere à avaliação, mas por outro lado temos que ter clareza de que não podemos isolar a teoria da prática, uma deve sustentar a outra. E um dos papéis da educação infantil é formar cidadãos ativos, participativos e transformadores da sociedade.

Além de processual a avaliação deve ser contínua. Avaliar a todo o momento e circunstância, não medir conhecimento, mas multiplicar possibilidade afim de que o educando consiga somar avanços. Em resumo, ele precisa estar fomentado para querer aprender, apropriar-se do saber e cabe ao professor proporcionar alternativas para que isto se concretize efetivamente.

A Educação Infantil do município de Saudades adota a avaliação em forma de “avaliação conceitual”, sendo que no final do primeiro semestre é organizado um momento para uma conversa com os pais, onde são exposto os avanços e dificuldades observadas até o momento. Sendo a avaliação instrumento de reflexão da prática, algumas ações tornam-se fundamentais para que essa reflexão ocorra de maneira coerente e significativa. Assim, a observação, o registro e a análise dos dados observados e registrados conduzem o professor a repensar sua prática e seu planejamento, com o objetivo de ampliar as oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças.

No CEI realizamos a avaliação conceitual que indica o percurso de aprendizagem e desenvolvimento da criança, a partir das observações e de registros feitos ao longo de todo semestre pelos profissionais, documento este que é entregue somente no final do ano letivo aos pais ou responsáveis, e a mesma não tem carácter de aprovação para a próxima etapa.

Devemos considerar que esse se trata de um documento. Portanto, exige que seja escrito com certas formalidades e tenha como foco o registro do processo educativo da criança.

VER SE FICOU BEM CLARO O QUE É A OBSERVAÇÃO, ACOMPANHAMENTO, REGISTRO,

DIZER EM DETALHES COMO ACONTECE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO E O CONTATO E A RELAÇÃO COM A FAMILIA PARA FALAR SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO

A FICHA ABAIXO PODE IR COMO UM ANEXO NO PPP

**FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL**

|  |  |
| --- | --- |
| **NÍVEL DE ENSINO: EDUCAÇÃO INFANTIL**  **TURMA: PRÉ I TURNO: MATUTINO**  **PROFESSOR (A):**  **NOME DO (A) ALUNO (A): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_** | **TUR** |

**AVALIAÇÃO DO PROFESSOR: (S) Sim (N) Não (AV) Às Vezes (ED) Em Desenvolvimento (NA) Não se aplica.**

|  |  |
| --- | --- |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E O NÓS** | **2° Semestre** |
| Se adaptou a rotina escolar. |  |
| Ajuda na organização dos brinquedos e do ambiente escolar, realizando pequenas tarefas. |  |
| Demonstra autonomia ( guarda seus pertences, calça seus calçados, tira seu casaco). |  |
| Segue rotinas, respeitando regras básicas de convívio, tendo uma socialização afetiva com os colegas e professores. |  |
| Demonstra atitudes de empatia, cuidado e solidariedade para com os outros e a natureza. |  |
| Age de maneira independente, com confiança em suas capacidades para enfrentar dificuldades e desafios, reconhecendo suas conquistas e limitações. |  |
| Emprega o uso de termos adequados (por favor, com licença, obrigado). |  |
| Desenvolve atitudes de participação, cooperação e solidariedade nas relações interpessoais. |  |
| Interage e participa em atividades e brincadeiras coletivas. |  |
| Demonstra confiança, interesse, participação e entusiasmo pelas atividades dirigidas. |  |
| Comunica suas ideias, sentimentos, pensamentos e necessidades por meio da fala. |  |
| Demonstra valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. |  |
| Manifesta interesse e respeito por diferentes culturas (locais e regionais) e modos de vida. |  |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES** | **2° Semestre** |
| Relaciona números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. |  |
| Manuseia e classifica materiais observando suas possibilidades associativas: empilhar, encaixar, rolar, abrir, fechar, rasgar, recortar, colar. |  |
| Utiliza conceitos básicos de tempo: agora, depois, hoje, amanhã, depressa, devagar. |  |
| Conta oralmente e com sequência lógica diversos objetos e pessoas nos mais variados contextos. |  |
| Identifica características e estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades (perto/longe, quente/frio, comprido/curto, fino/grosso, em cima/embaixo, dento/fora, grande e pequeno). |  |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO** | **2° Semestre** |
| Expõe ideias articulando corretamente as palavras, com facilidade na dicção. |  |
| Manuseia diferentes materiais e suportes para desenhar, traçar letras e números, e outros sinais gráficos. |  |
| Inventa brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. |  |
| Escolhe e folheia livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações. |  |
| Demonstra interesse e atenção ao ouvir leitura de histórias, recontando-as e produzindo suas próprias histórias. |  |
| Relata experiências e fatos importantes sobre sua história e familiares. |  |
| Transmite avisos e recados. |  |
| Verbaliza ideias, pensamentos e opiniões com sequência lógica. |  |
| Brinca espontaneamente participando de jogos com função simbólica (faz-de-conta). |  |
| Reconhece a diferença entre números e letras, identificando seu nome dentro de um conjunto de nomes. |  |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS** | **2° Semestre** |
| Utiliza gestos e movimentos para interagir com os colegas. |  |
| Utiliza a música para esboçar diferentes emoções e sensações. |  |
| Identifica figuras geométricas simples em desenhos, construções, obras de arte, móveis. |  |
| Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura. |  |
| Explora, identifica e nomeia as cores. |  |
| Ouve, percebe e discrimina eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais. |  |
| Participa e demonstra interesse em ouvir, imitar e reproduzir sons. |  |
| Interpreta músicas e canções, gesticulando, dançando, cantando e brincando. |  |
| Realiza atividades de: rasgar, amassar, recortar e colar. |  |
| **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS** | **2° Semestre** |
| Brinca e interage com os colegas, desenvolvendo a cooperação e disciplina. |  |
| Utiliza a imitação e o movimento corporal de forma expressiva nas situações cotidianas e em brincadeiras, que envolvem equilíbrio e concentração, apresentando bom desenvolvimento psicomotor. |  |
| Demonstra hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. |  |
| Experimenta possibilidades corporais: subir, descer, escorregar, pendurar-se, pular, saltar, dançar, correr. |  |
| Participa de brincadeiras individuais e coletivas, desenvolvendo a cooperação em grupo. |  |
| Conhece as partes de seu corpo e gradativamente explora potencialidades e capacidades de evolução de seu desempenho motor. |  |
| Realiza e participa das atividades propostas com atenção e concentração, mesmo que possua alguma dificuldade ou limitação. |  |
| Explora seus movimentos físicos e motores, desenvolvendo sua aprendizagem. |  |
| Tem capacidade de silenciar, relaxar, esperar sua vez e compartilhar a atenção do professor. |  |
| Desenvolve atividades que envolvam equilíbrio, concentração, lateralidade e compreensão, destacando o tempo e o espaço. |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **RECREAÇÃO** | **2° Semestre** |
| Demonstra interesse e interage nos diversos momentos de circuitos de coordenação motora, lateralidade e cooperação. |  |
| Demonstra interesse em participar de jogos cooperativos ou jogos adaptados, aceitando e respeitando as regras. |  |
| Participa de situações que integram música, brincadeiras e movimentos corporais. |  |
| Demonstra interesse ao participar das atividades propostas com acessórios como bola, bambolês, argolas etc. |  |
| Demonstra interesse em atividades relacionadas ao esporte como futebol, voleibol etc. |  |
| **EDUCAÇÃO FÍSICA** | **2° Semestre** |
| Desloca-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr e pular, desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras. |  |
| Brinca e interage com os colegas, desenvolvendo atitudes de cooperação e disciplina. |  |
| Conhece seu corpo e gradativamente explora potencialidades e capacidade de evolução de seu desempenho motor. |  |
| Realiza e participa das atividades propostas, mesmo que possua alguma dificuldade ou limitação. |  |
| Explora seus aprendizados físicos e motores se desafiando a melhorar. |  |
| Tem capacidade de silenciar, relaxar, esperar sua vez e compartilhar a atenção do professor. |  |
| Apresenta coordenação psicomotora para desenvolver atividades que envolvam equilíbrio, concentração, lateralidade, compreendendo diferentes ritmos e destacando o tempo e o espaço. |  |
| **MÚSICA** | **2° Semestre** |
| Participa das danças, dramatiza e interage com os colegas. |  |
| Ouve e aprecia produções de diversos gêneros e estilos musicais. |  |
| Reconhece diferentes tipos de sons e timbres (grave e baixo). |  |
| Conhece e reconhece diversos instrumentos musicais. |  |
| Cria sons com materiais, objetos e instrumentos para acompanhar diversos ritmos musicais. |  |
| **ARTE** | **2° Semestre** |
| Cria movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. |  |
| Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. |  |
| Utiliza materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. |  |
| Traça marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. |  |
| Reconhece e nomeia as cores |  |
| **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** | **2° Semestre** |
| Demonstra interesse e respeito pelo meio ambiente e suas diferentes formas de vida, agindo com curiosidade quando de sua exploração. |  |
| Expressa ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. |  |
| Observa e levanta hipóteses sobre os experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais, registrando suas observações e manipulações utilizando múltiplas linguagens (oral, desenho, registro por números ou escrita espontânea). |  |
| Estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. |  |
| Identifica e seleciona fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. |  |

VER ESSE ESPAÇO EM BRANCO

#### 5.3.1.3 Registro

O registro é a estratégia fundamental e complementar para que o professor reflita sobre o que vê e entenda acerca dos modos como a criança se mostra e revela seus saberes. Para acompanhar e tornar visíveis esses processos, o professor deve organizar múltiplos registros, por meio de pautas de observação, registros escritos (diário, caderno de acompanhamento do desenvolvimento, bloco de anotações, relatórios, fotografias, vídeos, desenhos, álbuns, criações das crianças (desenhos e outros), portfólios individuais e coletivos, pareceres descritivos, entre outros).

Os professores devem manter seus registros em dia para o auxilio na elaboração de relatórios quando solicitados e para a realização do parecer descritivo das crianças. O registro poderá ser cobrado pela equipe diretiva em situações que se fazem necessárias ou quando solicitado.

## 5.4 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

DIZER QUE OS TEMAS SAO TRABALHADOS EM FORMA DE PROJETOS, E DEIXAR TODOS PROJETOS A SEGUIR BEM FORMATADOS

**TEMAS DE ESTUDO :** TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

**TURMA: Maternal e pré escola**.

**JUSTIFICATIVA:** Podemos dizer que os temas transversais são caracterizados por atividades de investigação que abrangem temas tipicamente multidisciplinares e que envolvem vários objetivos de aprendizagem. No contexto educacional, segundo a BNCC, são assuntos que não pertencem a uma área do conhecimento em particular, mas que atravessam todas elas.

Já com os alunos da Educação Infantil, fase em que iniciam o seu aprendizado, é possível trabalhar tais temas por meio de contação de histórias e brincadeiras lúdicas, aprimorando os direitos de aprendizagem.

Dessa maneira esses temas, devem ser abordados de forma integrada e complementar, garantindo que o espaço escolar seja um espaço cidadão, comprometido com a construção da cidadania, envolvendo as famílias dos alunos nesse processo de aprendizagem para que eles tenham uma educação mais efetiva considerando que diversos desses conceitos são trazidos de casa. Por esse motivo essa parceria deve se estender por toda a vida escolar do aluno, pois o mesmo consegue compreender melhor e praticar os aprendizados em seu dia a dia.

A BNCC aponta seis macro áreas temáticas dos temas transversais que, por sua vez, são divididas em 15 subtemas. São eles:

**- Ciência e Tecnologia**: Ciência e Tecnologia.

**- Meio ambiente**: [Educação Ambiental](https://transformando.com.vc/10-atividades-para-celebrar-o-dia-mundial-do-meio-ambiente/) e Educação para o Consumo.

**- Cidadania e civismo**: Vida familiar e social, [Educação para o Trânsito](https://transformando.com.vc/cidadania-e-transito/), Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso.

**- Diversidade Cultural**: Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

**- Economia**: Trabalho, Educação Financeira e Educação Fiscal.

**- Saúde:**Saúde e Educação Alimentar e Nutricional.

AJUSTAR ESSES QUADROS

##### TEMA: CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| CAMPO DE EXPERIÊNCIA | OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO | ATIVIDADE | METODOLOGIA | MATERIAIS |
| ESCUTA, FALA,PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | EI02EF09-Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, utilizando materiais diversificados;  EI03EF04-Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos encenações, definindo os contextos, personagens e estruturas da história; | visita e observação do planetário,  atividade na sala de informática | Organizar um passeio até a universidade na cidade de Pinhalzinho para conhecer e observar o planetário, realizar o registro em forma de desenho do que foi observado;  Na sala de informática selecionar vídeos sobre o planeta terra, sobre o nosso país, estado e nossa cidade, para que observem e conheçam a sua localização, onde residem. | Folha de oficio,  lápis de escrever,  lápis de cor,  computadores,  câmera fotográfica  ônibus, |
| **TEMA: MULTICULTURALISMO**  **Diversidade Cultural**  **Educação para valorização do multiculturalismo matrizes históricas e culturais Brasileiras.** | | | | |
| O EU, O OUTRO E O NÓS. | EI02EO05 - Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.  EI03EO06 - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas (locais e regionais) e modos de vida. | Confraternização com receitas tradicionais. | Organizar uma confraternização com as crianças, onde cada uma terá que trazer para a escola uma comida doce ou salgada tradicional da sua família, de preferencia uma receita passada de geração por geração.  Durante esse dia conversaremos com as crianças sobre a origem das comidas que fazem parte da nossa alimentação, para que percebam como as diferentes etnias fazem parte da nossa vida. | - |
| **TEMA: CIDADANIA E CIVISMO**  **VIDA FAMÍLIAR E SOCIAL**  **EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO**  **EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**  **DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLECENTES**  **PROCESSO DE ENVELHECIMENTO, RESPEITO E VALORIZAÇÃO DO IDOSO** | | | | |
| EU, O OUTRO E NÓS | EIO2EO06- Respeitar regras básicas de convivo social nas interações e brincadeiras | Dia da família na escola. | Organizar um dia com os familiares na escola. Nesse dia terá apresentação dos alunos, bem como para todos conhecer a escola. | Rádio, papel, material das atividades dos alunos. |
| CORPO, GESTO E MOVIMENTOS | EIO3EO01- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas tem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir | Passeio pela vila (transito). | Passeio pela vila para conhecer a faixa de pedestre e as placas, sinais transito. Confeccionar um semáforo na sala. | Corda, papel, papelão, tinta, tesoura e lápis. |
| TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | EIO2TSO3- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente, em brincadeiras contadas, melodias e histórias | Dia da consciência negra. | Confecção de um cartaz com as mãozinhas. Confecção de panfletos com desenhos sobre o tema. | Tinta, papel pardo, folha A4, tesoura, cola e glitter. |
| ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | EIO3CGO3- Criar movimentos, gestos, olhares mimicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança, teatro e música. | Atividade do bolsinho sobre direito das crianças. | Confecção de um bolsinho com TNT e colocar as plaquinhas dentro. | TNT, cola quente, papel, lápis de cor e cartolina. |
| ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | EIO3EO03- Ampliar as relações interpessoais desenvolvendo atividades de participação e cooperação . | Conhecendo a história dos nossos avós. | Organizar dias para os avós vir contar histórias da sua infância para as crianças. | Microfone se necessário e material que for solicitado pelos familiares no dia. |
|  | EIO2EO01- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade nas interações com crianças e adultos e demais seres vivos. |  |  |  |
|  | EIO2EFO1- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. |  |  |  |
|  | EIO3E0O5- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros(criança e adulto) com os quais convive. |  |  |  |
|  | EIO3EFO1 -Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivencias por meio de linguagem oral e escrita(escrita espontânea) de fotos, desenhos e outras formas de expressão. |  |  |  |
|  | EIO2EFO6- Criar e contar histórias oralmente com base em imagens ou temas sugeridos. |  |  |  |
| **TEMA: ECONOMIA**  **Trabalho**  **Educação Financeira**  **Educação Fiscal** | | | | |
|  | (EI 02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principalmente acontecimentos | Confeccionar um cofrinho para cada criança.  Montar um mercadinho com embalagens para orientar e ensinar como funciona um mercado. | Coma ajuda das famílias, para que mandem uma lata de leite ou achocolatado para confeccionar cofrinho para as crianças.  Imprimir dinheirinho para distribuir para as crianças colocarem em seus cofrinhos e com a ajuda de todos montar um mercadinho em sala de aula onde se trabalhará o consumo consciente, comportamento em local público.  Visita a um mercado com as turmas. | Diálogos  lata de leite em pó;  EVA;  Panfletos;  Celular para fotos;  Dinheirinho impresso  Embalagens de produtos de mercado;; |
|  | (EI02EO05) Perceber que as pessoas tem características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. |  |  |  |
|  | (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em suas capacidades para enfrentar dificuldades e desafios. |  |  |  |
|  | (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. |  |  |  |
|  | EIO1ETO3- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. |  |  |  |
| **TEMA: SAÚDE**  **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL**  **SAÚDE BUCAL** | | | | |
|  | EI02EF01 Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, sentimentos e opiniões. | - Conversa informativa em sala de aula.  - Visita do dentista a escola. | - Conversa informativa em sala de aula com a professora, coletar informações deixar falar o que já sabem, como se alimentam e cuidam do corpo em casa. | Cartolina  Tesoura  Papel pardo  cola |
|  | EI02EO06 Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. | - escovação dos dentes.  - Palestra informativa com uma enfermeira e nutricionista. | - Visita do dentista a escola aonde fará uma conversa explicativa mostrando como escovar os dentes, os devidos cuidados que devemos ter para uma boa higiene bucal. Ainda com a presença do dentista fazer a escovação de dentes. ( cada criança recebe de presente seu kit escova e creme dental). | Papel Contact  Impressão colorida  Televisão  Cartolina colorida  Tinta guache  Pincel |
|  | EI02O04 Comunicar-se com os colegas e os adultos buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. | - Coquetel de frutas, apresentação da frutas.  - Cantigas | - Palestra informativa com uma enfermeira e nutricionista, falando sobre alimentação saudável, higiene, autocuidado e emoções. | Projetor e tela.  Escova dental e creme dental.  Frutas: pitaia, melancia, manga, abacaxi, caqui, morango. |
|  | EI02CG04- Demonstrar progressiva independência no cuidado de seu corpo e de seus pertences em espaço coletivo. | - corpo humano  -Alimentação saudável, cuidados e higiene. | - Coquetel de frutas, aonde cada criança trará de casa frutas para compartilhar com as demais, escola irá comprar algumas frutas diferentes como pitai-a, melancia, manga, abacaxi, caqui. |  |
|  | EI02CG03- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.  EI03CG04 Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. | Saúde bucal  - Emoções | - Pintar o corpo humano e fazer um quebra-cabeça.  - Brincadeira música: cabeça, ombro, joelho e pé.  - história:  o sanduiche da Maricota  A dieta do jacaré  Rick não quer comer  Rick não quer escovar os dentes.  O lobinho saudável  Camilo o comilão |  |
| **TEMA: MEIO AMBIENTE**  **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**  **EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO** | | | | |
|  | EIO3EO03 -Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e  cooperação. | Meio ambiente.  Trilha ecológica.  Realizar uma trilha numa pequena mata, para observar passarinhos, todos os tipos de animais que habitam a mata. | Observação  Escorregar na lona  Fazer piquenique  Caminhada numa pequena mata para observar animais, tipos de planta, riachos...  Conscientizar as crianças na preservação do meio ambiente | Litro  Lona  Comida  Água  Ônibus |
|  | EI03EO02 - Agir de maneira independente, com confiança nas próprias capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.  EI03TS01 -Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas | Árvores e vários outros tipos de plantações. Riachos, passando por pequenos obstáculos.  Chegando no fim da trilha, realizar piquenique, escorregar lona com água. Nesse local fazer várias brincadeiras livres e dirigidas em meio a natureza. |  |  |
|  | EI03EF01 -Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea) , de fotos, desenhos e outras formas de expressão. | Preservação do meio ambiente |  |  |
|  | EI03CG01- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música |  |  |  |
|  | EI03TS02 -Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais |  |  |  |
|  | EI03ET02 -Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. |  |  |  |
|  | EI03ET03 -Identificar e selecionar fontes de informação para responder questões sobre a natureza seus fenômenos, sua conservação assim como as causas e consequências de fenômenos característicos de uma região (marés, enchentes, enxurradas, neves, geada, granizos, vendavais). |  |  |  |
|  | EI03ET05 -Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. |  |  |  |
|  | EI02CGO2)  Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, etc. Ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas,  EI02CG04 -Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo e de seus pertences em espaço coletivo.  EI02EO06- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. |  |  |  |
|  | EI02ET01- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa , tamanho)  EI02EF01 -Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões |  |  |  |
|  | EIO2TS03 - Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas, melodias e histórias. |  |  |  |

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá através da observação e registros, de forma processual e contínua, levando em conta o desenvolvimento de cada criança.

FORMATAR ADEQUADAMENTE E DEIXAR BEM EXPLICATIVO COMO ACONTECE O TRABALHO COM OS TEMAS TRANSVERSAIS

**6- DIMENSÃO FINANCEIRA**

Em geral, cuidar das finanças de uma escola se torna um desafio. O CEI Cinderela está em anexo a EEB Rodolfo Foss. Portanto a manutenção é realizada pela Secretaria de Educação do município e pelo estado. Encontra-se alternativas de recursos como o Programa Dinheiro Direto na Escola, PDDE, sendo este um recurso federal que é repassado pelo município na compra de brinquedos. A Associação de Pais e professores, APP, para realizar promoções a fim de angariar capital para realização de metas estabelecidas previamente em reuniões. Estes recursos do PDDE são destinados conforme o número de matrículas na Educação Básica informadas no Censo Escolar realizado pelo Ministério da Educação (MEC). A taxa da APP mensal, cuja contribuição é espontânea, é decidido em assembleia no início de cada ano. Todas as decisões de gastos são tomadas no coletivo e posteriormente é prestado conta com transparência para toda comunidade escolar. Os recursos arrecadados no decorrer do ano, são destinados à aquisição de materiais e suportes pedagógicos, bem como para suprir necessidades básicas e emergenciais da escola a fim de garantir um bom funcionamento tanto físico como pedagógico da escola. Todos esses recursos são aplicados de forma coerente, democrática, transparente, responsável e ética, envolvendo sempre prestação de contas e esclarecimentos à toda comunidade escolar. Ressaltando que reformas, ampliações e aquisição de implementações maiores só são possíveis pela ação da Secretaria de Educação do estado, pois o CEI BORBOLETA ALEGRE funciona numa sala cedida pelo estado.

**6.1 MANTENEDORA**

**VER**

**6.2 APP**

**VER**

**6.2.1 PDDE Município**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Fonte de recursos | Forma de captação | Valor médio arrecadado/almejado | Destinação do recurso |
| PDDE | Valor Federal | Valor é conforme o numero de matrículas e é dividido entre as escolas do interior | Brinquedos |

**6.3 DOAÇÕES**

Contribuição Espontânea dos Pais anualmente, utilizado para compra de materiais básicos.

**6.4 CAMPANHA DE ARECADAÇÕES/PARCERIAS**

**VER**

**6.5 PATROCÍNIOS**

**VER**

**6.6 PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**VER**

**6.7 NECESSIDADES DA ESCOLA**

**VER**

**7 DIMENÇÃO FISICA**

O ambiente físico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e aprendizado das crianças. Um ambiente bem projetado e estimulante pode promover o crescimento cognitivo, emocional e social das crianças. Espaços que oferecem oportunidades para explorar, experimentar e interagir com o mundo ao seu redor ajudam as crianças a desenvolver habilidades motoras, criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico. Além disso, um ambiente seguro e acolhedor proporciona conforto e segurança emocional, o que é essencial para o bem-estar geral das crianças.

Um ambiente precário pode ter efeitos negativos significativos no desenvolvimento e na saúde física das crianças. Ambientes que são insalubres, sujos ou superlotados podem expor as crianças a riscos de doenças e infecções. A falta de acesso a água potável, saneamento adequado e condições higiênicas aumenta o risco de doenças transmitidas pela água e doenças respiratórias. Além disso, um ambiente físico inseguro, com falta de manutenção e condições precárias de moradia, pode aumentar o risco de acidentes e lesões.

Além dos riscos à saúde física, um ambiente precário também pode afetar negativamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A falta de estímulos adequados, como brinquedos educativos, livros e materiais de aprendizagem, pode limitar as oportunidades de aprendizado e crescimento. Ambientes desorganizados e caóticos podem dificultar a concentração e a atenção das crianças. Além disso, a exposição constante ao estresse causado por um ambiente instável e inseguro pode afetar negativamente o desenvolvimento emocional das crianças, levando a problemas como ansiedade e baixa autoestima. É essencial garantir que as crianças tenham acesso a um ambiente seguro, saudável e estimulante para promover seu desenvolvimento saudável e bem-estar geral.

**7.1 DADOS E DOCUMENTAÇÃO DO IMOVEL**

**VER**

**7.2 AMBIENTE DO IMOVEL**

**VER**

**7.2.1 USO DO ESPAÇOS ..................**

**VER**

**7.3 ESPAÇOS DIVERSOS**

**VER**

**7.3. 1 UTILIZAÇÃO ..............**

**VER**

**7.3.2 UTILIZAÇÃO ...............**

**VER**

**7.4 CONTROLE DE BENS MÓVEIS E IMOVEIS**

**VER**

**7.5 DESCARTE DE BENS PÚBLICO ...........**

**VER**

**8. METAS E AÇÕES**

**DIMENSÃO: PEDAGÓGICA**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **META** | **AÇÕES** | **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** | **PERÍODO DE REALIZAÇÃO** | **PÚBLICO ALVO** | **RECURSOS** | **RESPONSÁVEIS** |
| Aproximar a escola das famílias as melhorando o convívio e a qualidade de ensinoTERIA QUE QUANTIFICAR ESSA META | Estimular a participação através de apresentações culturais.COMO FARÃO ISSO? TEM QUE ESPECIFICAR AS AÇÕES | Sensibilizar a sociedade sobre a importância da parceria entre escola e família. | 2023 | Família das crianças do Cei Cinderela | Música  Palestras  Familia na escola | Professores |

**DIMENSÃO: ADMINISTRATIVA**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **META** | **AÇÕES** | **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** | **PERÍODO DE REALIZAÇÃO** | **PÚBLICO ALVO** | **RECURSOS** | **RESPONSÁVEIS** |
| ESTÁ TUDO BEM E RESOLVIDA NESSA DIMENSÃO? |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |

**DIMENSÃO: FÍSICA**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **META** | **AÇÕES** | **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** | **PERÍODO DE REALIZAÇÃO** | **PÚBLICO ALVO** | **RECURSOS** | **RESPONSÁVEIS** |
| Cobertura do parquinho de areia | Realizar um projetoSE FIZEREM SÓ O PROJETO, ELE NUNCA SE CONCRETIZARÁ...  O QUE ACONTECERÁ DEPOIS QUE FIZEREM O PROJETO, QUAIS SÃO OS PASSOS SEGUINTES? | Possibilitar que as crianças utilizem a areia, escorrega e balanço no inverno e verão. | 2023 | Crianças | Dinheiro | Direção |

**DIMENSÃO: FINANCEIRA**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **META** | **AÇÕES** | **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** | **PERÍODO DE REALIZAÇÃO** | **PÚBLICO ALVO** | **RECURSOS** | **RESPONSÁVEIS** |
| VigilanteQUANTOS? | Reivindicar um vigilanteCOMO FARÃO ESSA REIVINDICAÇÃO?  ESSA META É DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA | Prevenir a segurança das crianças, professores, funcionários e direção. | 2023 | Crianças, professores, funcionários e direção. | Verbas | Toda equipe escolar |